

# Exportação ilegal de madeira no Porto

Ibama autua nove empresas envolvidas com a atividade no cais santista. Carregamentos não apresentavam documentos necessários

## PALAVRA DO EDITOR

As ações do Ibama contra a exportação ilegal de madeira chegam ao Porto de Santos e já apresentam resultados. Até carregamentos foram retidos para serem examinados em laboratório.

FERNANDA BALBINO  
DA REDAÇÃO

O Porto de Santos entrou na rota da exportação ilegal de madeira. Em uma ação sigilosa no complexo marítimo, agentes do Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis (Ibama) autuaram os donos de nove carregamentos em mais de R\$ 150 mil. As irregularidades foram identificadas na segunda fase da Operação Retaguarda, realizada nos terminais de contêineres do cais santista.

As vistorias começaram no último dia 14 e foram concluídas ontem. Participaram da operação fiscais do Ibama da cidade e de outros estados, como Pará e Distrito Federal, além de servidores que atuam no ae-



Agentes do Ibama iniciaram as vistorias em terminais do Porto de Santos no último dia 14 e concluíram ontem

roporto de Viracopos, em Campinas.

De acordo com a agente ambiental federal Ana Angélica Alabarce, responsável pelo Ibama na região, entre as irregularidades identificadas, está a falta de

autorização para exportação e, ainda, do cadastro técnico federal (CTF) realizado pela autoridade ambiental – o documento é necessário para os embarques e, sem ele, não há como saber a origem da madeira.

“Existem operações acontecendo sobre madeiras. (O comércio dessa carga) nunca esteve solto. A operação da Amazônia continua, as nossas equipes continuam fazendo apreensões. Existe, também, essa preocupação

da exportação”, afirmou a responsável pelo Ibama na região.

Segundo Ana Angélica, a ação que terminou ontem é um desdobramento da operação que aconteceu no início deste ano, em Paranaaguá (PR). Agora, as atenções se voltaram ao cais santista, já que o volume embarcado vem aumentando.

Além das multas, cerca de 80 metros cúbicos de madeira estão retidos até a conclusão de um resultado laboratorial. “Eles (os exportadores) descrevem uma madeira, mas houve uma dúvida sobre isso. Mandamos para análise porque pode não ser o que está declarado”.

### PLANEJAMENTO

Todo o planejamento da ação foi feito em videoconferências realizadas por equipes do Ibama. “A operação vem sendo estudada há meses, em sigilo. Nos últimos dias, vistoriamos os terminais de contêineres e as cargas de madeira. E foram constatadas as irregularidades”, afirmou a responsável pelo ór-

gão ambiental.

Mesmo com o fim das vistorias no cais santista, as investigações continuam. “Seguimos fiscalizando produto florestal nativo (madeira nativa) com destino a exportação com saída pelo Porto de Santos”, disse Ana Angélica.

### EXPLORAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Segundo o Ministério do Meio Ambiente, a exploração ilegal é aquela realizada sem autorização e se caracteriza pela sua ação rápida, predatória e devastadora de grandes áreas de floresta nativa. Muitas vezes ocorre em Área de Preservação Permanente e Reserva Legal, ou seja, em áreas protegidas por lei.

A extração e a exportação ilegal de madeira voltaram à pauta a partir da deflagração da operação Akuanubá, da Polícia Federal, que investiga o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles por facilitar embarques do produto para os Estados Unidos e a Europa. Além de Salles, dez gestores da pasta e do Ibama foram afastados.